

Projeto: VENHA MORAR NO QUE É SEU – 761/02

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.

O Objetivo Geral é proporcionar às famílias de baixa renda, acesso à casa própria, promovendo o resgate da cidadania e promoção humana.

A meta é atender às 300 famílias inscritas no Programa de Habitação Popular até o ano 2002, através da liberação de lotes urbanizados ou lotes com habitações.

2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.

Várias são as esferas que compreendem o Projeto "Venha Morar no que é Seu"; Inicialmente identificamos, de maneira informal a demanda para a partir daí, desencadear o processo de cadastramento de todas as famílias interessadas.

Ao longo de 3 anos fomos recebendo as famílias interessadas em habitação popular.

Após identificar a demanda e feito o perfilamento destes grupos familiares, para embasar as decisões e deliberações do Conselho Municipal de Habitação - COMHAB, que desde o princípio teve a função de delinear os princípios da Política de Habitação Popular, definindo princípios de acesso e funcionamento, me linhas gerais.

A partir do instante em que tínhamos posse destes princípios norteadores, partimos para a discussão dos mesmos, em assembléia, com o primeiro grupo de selecionados.

Aos poucos foram sendo formados sub-grupos, a partir da manifestação do interesse por parte das famílias, que tinham como opção inicial , lote urbanizado, lotes com casas de 26m², e duas remotas possibilidades de casas de 36m² e 49m². Muitas famílias, mesmo tendo que esperar, se habilitaram a estas últimas possibilidades.

Com a formação dos sub-grupos, foi sendo necessário a realização de reuniões com cada grupo, começando pelo grupo de famílias que assumiram o desafio de buscar recursos próprios para efetuar a construção de sua casa, recebendo o lote urbanizado e todo suporte necessário para sua ocupação.

Este primeiro grupo assinou o contrato de promessa de compra e venda, em julho de 2000, a partir do que tivemos oportunidade de assistir a progressiva ocupação dos lotes, transformando o loteamento em um grande canteiro de obras.

Os demais grupos, foram sendo formados a partir da disponibilidade de vagas e o interesse das famílias, reunindo-se sempre que necessário, até a ocupação de fato, de sua casa, sendo que atualmente dois grupos de dez famílias cada, aguarda a conclusão das casas, para então concluirmos a entrega do loteamento Parque do Sol II, previsto para o primeiro semestre de 2003, não encerrando nosso compromisso com estas famílias, pois este transcende a questão da casa, por estar vinculado a conquistas mais amplas como Cidadania e Qualidade de Vida.

3. O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

O Projeto "Venha Morar no que é Seu" está inscrito no Programa Municipal de Habitação que teve início com o Loteamento parque do Sol I, onde 112 famílias foram beneficiadas com um lote urbanizado. Está etapa já havia sido iniciada pela administração anterior, que culminou seu mandato com assinatura de todos os contratos, tendo entregue todos os lotes. O que a atual administração fez com esta herança foi assumir o desafio de ocupar estes lotes, imprimindo nela suas características, buscando equacionar os problemas existentes e dando às famílias todo o apóio para a ocupação (aterro para alicerces, fornecimento de plantas populares e Kit's sanitários, além de fornecer as tintas para a pintura das casas em madeira), dando uma nova identidade ao empreendimento.

Aprendemos muito com esta experiência e evoluímos para o atual projeto, e não termina por aqui. O executivo está em busca de novas áreas para novos empreendimentos, preocupado com a crescente demanda existente do município.

4. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?

Como o recurso é escasso e o número de lotes disponíveis pequeno, foi preciso trabalharmos em cima de critérios de seleção, sendo que ficou estabelecido pela COMHAB que, prioritariamente atenderíamos famílias com filhos, para assegurar o desenvolvimento das crianças. Até o momento atendemos 133 famílias, 10 das quais estão na eminência de ocuparem sua casa em fase final de construção e onze famílias aguardam a construção de outra remessa de 1 unidades, para o final de 2002, somando um total de 144 famílias beneficiadas. O total de pessoas beneficiadas está em torno de 700 pessoas, dentre as quais aproximadamente 300 são crianças e jovens, o que representa em torno de 5% da população do município, atendida em apenas um empreendimento.

A seleção dos beneficiados para este projeto, foi feita a partir dos critérios definidos pelo Conselho Municipal de Habitação quais sejam: tempo de residência no município de no mínimo 4 anos; Patamar máximo de renda "per capita" de 2 salários mínimos; não possui imóvel no município e estar cadastrado no Departamento de Assistência Social do município.

As famílias selecionadas, participaram desde o início do processo, em assembleia foram sendo abordadas as diferentes propostas existente, discutindo prazos e formas de pagamento, cláusulas contratuais, etc. Preocupação como localização dos lotes e suas divisas, terraplanagem, aterro, fornecimento de plantas, negociação do Kit Sanitário, etc., foram discutidos e resolvidos e conjunto, entre o poder público e às famílias. A preocupação permanente dos técnicos e do executivo foi e continua sendo, com a qualidade de vida das famílias atendidas, estando atento a todas as suas dificuldades.

5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recurso financeiro (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal, etc), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?

O investimento que é feito no projeto "Venha Morar no Que é Seu", foi nos anos 2000 e 2001 em média de 2% do orçamento anual da Prefeitura Municipal, o que corresponde a aproximadamente R\$ 240.000,00 ao ano. Os recursos são provenientes do Fundo Municipal de Habitação (receita própria do município), Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Ministério do Planejamento e Orçamento - SEDU (recursos federais) e Secretaria Especial da Habitação (Estado do RS). Destas fontes a distribuição percentual é em média de 40% de recursos próprios do município, 30% de recursos do Governo Federal e 30% de recursos do Governo Estadual. O Programa "Venha Morar no que é Seu" é bastante abrangente e conta com 60% dos recursos gerais destinados a área do Departamento de Assistência Social.

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

O Projeto “Venha Morar no que é Seu” teve várias etapas e para cada uma foi surgindo demandas específicas o que fez com que muitas pessoas tenham sido envolvidas desde o princípio;

Na fase de cadastramento e atualização cadastral que foi de 1997 a 2000, contamos com a participação de aproximadamente 20 cadastradores, 80% mulheres e apenas 20% homens. Neste período contamos com o apoio dos colegas do quadro que foram convidados para atuarem nos mutirões realizados.

No planejamento e execução direta do projeto, é permanente o envolvimento de 5 pessoas entre técnicos da Engenharia, Serviço Social e Jurídico, sempre com o apoio e participação do Executivo (Prefeito e Secretários), em cada fase.

Já na fase de execução de obras temos, desde o seu início, em média 12 homens trabalhando desde a implantação da infraestrutura, até o momento quando está sendo executada mais uma fase de construção de casas.

Já no que tange a questão de decisão, além do executivo, técnicos e COMHAB (10 integrantes) é preciso ressaltar o envolvimento de todas as famílias, cada qual chamada para participar em momentos específicos de acordo com a fase em execução.

Participantes do processo de decisão:

20 pessoas (equipe+COMHAB); sendo 11 homens e 09 mulheres
144 famílias

Execução: 12 homens permanente em obras

5 técnicos – 4 mulheres, 1 homem

7. Indique todas as organizações (pública e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

Organizações dos participantes do Projeto:

- 1 – Prefeitura Municipal de Ivoti – Secretaria de Saúde, Bem estar Social e Meio Ambiente – Secretaria de Desenvolvimento, Secretaria de Planejamento, secretaria de Obras
 - Gestor do Projeto –
 - Responsável Técnico – elaboração dos projetos (obras e social)
 - Financiador – em cada fase à Prefeitura Municipal cabia a aplicação de recursos em contra partida dos recursos dos demais parceiros.
 - Executor.
- 2 – Governo do Estado RS (Sec. Especial de Habitação) – Órgão financiador – remessa de recursos para construção de unidades habitacionais (12 de 49m²; 11 de 38m²; 10 de 36m²)
- 3 – Governo Federal – Ministério de Planejamento e Orçamento – Órgão Financiador de parte da infra-estrutura e unidades habitacionais (16 de 26m²; 3 de 38,8m²; 9 de 38,8m²)

A interação entre estas organizações é permanente, nutrida pelos seus técnicos, impulsionada pelas exigências legais e práticas, através da elaboração de projetos e envio de relatórios de prestação de contas das atividades, e visitas dos técnicos in loco.

Porém, não temos dúvida de que esta interação é primeiramente nutrida pelo executivo municipal, na pessoa do Prefeito Municipal, Sr. Arnaldo Kney que, pelo seu compromisso com a comunidade, se mantém incansável na busca de recursos para o financiamento de inúmeros projetos, dentre os quais está o “Venha Morar no que é Seu”.

O resultado desta interação de diferentes organizações é a conquista da casa para às 144 famílias e, temos certeza, não pararemos por aí, muitas mais esperam uma oportunidade.

8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

O Projeto "Venha Morar no que é Seu", contou, desde o seu princípio, com a participação da comunidade através de suas entidades presentes no Conselho Municipal de Habitação e de todas às famílias cadastradas.

O COMHAB foi criado pela Lei 1436, de 16 de Abril de 1997. A partir de sua efetiva instituição passou a ser instância obrigatória de deliberação das questões ligadas a Política Municipal de Habitação. Os parâmetros balizadores sempre vão sendo discutidos e definidos pelo COMHAB e depois discutidos pelas famílias. O COMHAB reúne-se, ordinariamente, uma vez ao mês, e extraordinariamente, sempre que o processo o exige.

As assembleias e reuniões sempre são acompanhadas por um grupo significativo de conselheiros.

Às famílias selecionadas a partir dos critérios estabelecidos são reunidas em assembleias participando de todas as fases do processo tomando as decisões necessárias. As dúvidas são dirimidas no coletivo, evitando assim desgastes, focos e intrigas. Não há espaço para o favorecimento pessoal ou barganhas políticas.

Todas às famílias inscritas e dentro dos critérios estabelecidos, sabiam que iriam ser atendidas a seu tempo, ajudando assim, a manter informada a comunidade e todos interessados em participar do processo de seleção. O contato direto e permanente com as famílias fez com que elas tivessem o entendimento e a paciência necessária diante das demoras e dos contratempos inerentes ao processo, sendo que até o momento há dois grupos esperando sua oportunidade.

9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es). Qual(is)?

O Projeto "Venha Morar no que é Seu", foi concebido no ano de 2000, após o diagnóstico da demanda feita ao longo dos anos de 1997 a 1999. O Programa contou com a participação do Governo do Estado e União, através do financiamento de diferentes fases do processo, e da sociedade civil organizada, através do Conselho Municipal de Habitação.

Diferentes experiências em habitação popular, foram analisadas pelo Executivo Municipal, juntamente com os técnicos, após o que foi possível elaborarmos uma proposta própria, marcada pelo compromisso com a qualidade de vida, buscando construir um espaço de participação da comunidade e de interação com o poder público, buscando juntos equacionar um problema de tamanha envergadura como é a habitação popular.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática?

1. Identificação da demanda, através de cadastro sócio-econômico, junto ao Departamento de Assistência Social;
2. Definição da Política a ser adotada pelo Executivo;
3. Aquisição da área para implantação do loteamento;
4. Busca de recursos para realização da terraplanagem e implantação da infra-estrutura;
5. Início do processo de seleção, com a participação do Conselho Municipal de Habitação;
6. Realização de Assembleias e Reuniões com as famílias anteriormente cadastradas, para definição do processo de ocupação dos lotes;
7. Sorteio dos Lotes, assinatura de contratos e efetiva ocupação dos lotes.

Algumas mudanças foram ocorrendo ao longo do processo, sobretudo devido as dificuldades ligadas a liberação dos recursos por parte de alguns dos parceiros (Governo Federal e Estadual). Estas mudanças exigiram novas reuniões de negociação com as famílias, sempre com a preocupação de mantê-las a par dos acontecimentos, buscando baixar a ansiedade e comprometendo-as com as mudanças que iam acontecendo.

Há ainda, problemas ligados as desistências por parte de alguns inscritos, decorrente de problemas pessoais ou ainda problemas de dissolução de relações estáveis e conseqüente emissão de decisões judiciais, situações estas, que exigem decisões do COMHAB e abordagem do grupo para emissão de parecer.

A preocupação em devolver todas as situações para o coletivo, foi permitindo a construção de vínculos sólidos, entre executivo e as famílias e destas entre si, o que vem tendo seus reflexos até hoje, facilitando a inserção no novo "habitar" e as relações entre vizinhos.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

- Dentre os principais obstáculos encontrados até o momento, podemos elencar os seguintes:
- Escassez de recursos disponíveis para a implantação do projeto, contraposto ao volume da demanda identificada;
 - A burocracia das esferas Estadual e União, para liberação de recursos e o reduzido número de técnicos para as solicitações burocráticas;
 - Atraso nos repasses dos recursos, lacunas sempre cobertas com adiantamentos para insumos e demais fornecedores e construtores pela Prefeitura Municipal para não atrasar as obras.
 - Um outro obstáculo inicialmente a contratação de empreiteiras para efetuar a construção das unidades habitacionais, o que resultou em baixa qualidade, descomprometimento e muitas reclamações. Constatado estes problema começou-se a fazer um acompanhamento mais direto de toda a equipe de técnicos, tanto na execução da obra quanto na discussão destas questões com as famílias. A solução encontrada para as questões pertinentes a obra foi a contratação temporária de mão-de-obra, e a montagem de uma equipe de obras, supervisionado pelos técnicos do quadro da Prefeitura Municipal.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.

Não há mecanismo formal de avaliação, mas os relatos verbais colhidos pelos técnicos, Executivo e Legislativo, falam do nível de satisfação das famílias já atendidas.

O que ainda revela o sucesso e o reconhecimento da experiência é o grande número de pessoas, que diariamente, buscam informações e desejam fazer parte deste projeto.

Um outro dado que nos permite uma avaliação é o quadro de adimplência, onde registramos índices próximos a 80% das famílias que efetuam regularmente o pagamento de suas prestações, mesmo em tempos recessivos, de baixos salários e desemprego por sua vez visa o financiamento de outros projetos similares no futuro. A consciência e compromisso com o coletivo, com outras famílias que aguardam uma oportunidade, fazem com as famílias efetuem o pagamento de suas parcelas.

Os recursos provenientes do pagamento das referidas parcelas são destinada ao Fundo Municipal de Habitação, que por sua vez visa o financiamento de outros projetos similares no futuro. A consciência e o compromisso com o coletivo, com outras famílias que aguardam oportunidade, faz com que as famílias já contempladas efetuem o pagamento de suas parcelas.

O zelo e o capricho com a sua casa, jardins e gramados, o cuidado com o que é seu fala do contentamento das famílias com a sua conquista.

São estes os resultados que nos convencem do sucesso do empreendimento embora subjetivos e não quantificáveis.

13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião é a mais importante)?

A mais importante conquista que este grupo de 144 famílias teve até o momento, é a DIGNIDADE E CIDADANIA, através da casa (um lugar para se morar, um lugar para se viver) e do espaço de participação social e política.

O cidadão que mora no Loteamento Popular Parque do Sol II, não só conquistou a sua casa, mas experienciou e conquistou o espaço de discussão, participação e construção de uma VIDA DE MAIS QUALIDADE.

14. Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

O Projeto "Venha Morar no Que é Seu" inova no que diz respeito a **diversidade** de opções a partir da viabilidade em disponibilizar lotes urbanizados para um grupo de famílias, unidades habitacionais de 26m², 36m², 38m², 49m² e ainda, kit materiais, para outros, cada opção devidamente discutida com o COMHAB e com as famílias.

A **transparência** com a qual o processo foi conduzido, permitindo a **participação** da comunidade em cada fase e o **respeito** às deliberações do coletivo, constituem, sem dúvida, as principais inovações do projeto

O projeto venha morar no que é seu só foi possível e trouxe os resultados já mencionados por este conjunto de inovações. Ele é diferente em todas as suas etapas. Ivoti tem o privilégio de ter voltado sua atenção para a questão da habitação antes de se formarem sub-habitações e invasões, formulando uma política voltada para as necessidades de sua população quando o problema ainda é incipiente evitando sua cronificação.

15. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

O Projeto "Venha Morar no Que é Seu" deve ser compreendido com parte da Rede de Atendimento à comunidade de Ivoti, com sua forte preocupação com a inclusão social e redução da pobreza. Sendo assim, é visível o impacto que ele exerce sobre a questão da pobreza, a medida em que, com a conquista da casa própria, as famílias se livram de despesas com aluguel, passando de situações de sub-humanas para um patamar de proprietário de um imóvel, reconstruindo a sua identidade de cidadão com endereço fixo, inserindo esta população no mercado de trabalho com novas possibilidades.

Demandas anteriormente registradas no Departamento de Assistência Social, como falta de comida, dramas com aluguéis atrasados, entre outros, foram diminuindo com a conquista da casa própria, sobrando um pouco mais de recursos para as demais necessidades da família.

O conseqüente resgate da auto-estima, a partir da referência da casa própria abre novas possibilidades para estas pessoas.

16. Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania? (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

Os mais importantes aspectos do impacto produzido pelo projeto sobre a cidadania, já foram mencionados nas questões anteriores, porém é importante destacarmos, como fator importante deste processo de construção da cidadania, que é a introyecção do conceito de direito, que aos poucos foi sendo absorvido. A partir do momento em que o processo não permite

favorecimentos pessoais e políticos, as pessoas começam a se conceber como cidadãos de direitos que, com sua luta e participação em um processo de discussão, toma parte nas decisões coletivas e vão se percebendo como sujeitos.

Um outro aspecto importante a destacar, é a participação das mulheres , 44% das quais são chefes de famílias, que tomaram parte nas discussões, defendendo seus direitos.

A apreensão da habitação como uma política social, merece ser mencionado, porque é igualmente um dos importantes resultados deste processo. Trata-se de uma política nova que ainda merece muito estudo e reflexão, mas já está tendo o seu espaço.

17. Caso seu programa, projeto ou prática já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?

É sua primeira participação no Programa Gestão Pública e Cidadania.

18. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática?

A administração municipal, através de todas as suas secretarias, está preocupada em acompanhar a nova comunidade que está se formando, com o intuito de manter um atendimento de qualidade, ampliando a capacidade de atendimento na área da Saúde e educação, mantendo as vias de acesso em condições de tráfego, e como demanda atual emergente, buscar recursos para a instalação das redes de esgoto pluvial e iluminação pública e pavimentação.

O acompanhamento social continua sendo permanente, realizado através de visitas e reuniões com as famílias, para manter o vínculo e os canais de comunicação para as necessidades que vão surgindo.

Porém o que podemos destacar como deficiência do projeto “Venha Morar no que é Seu”, é a escassez técnica para garantir um acompanhamento mais qualificado após a instalação das famílias no novo “habitat”.